

Um catálogo ao encontro da geração Google

The Library catalogue meets Google generation

Manuel BRANDÃO. Escola Superior de Tecnologia da Saúde do porto (ESTSP), Vila Nova de Gaia, Portugal. (mbrandao@estsp.ipp.pt)

Carina SILVA. Escola Superior de Tecnologia da Saúde do porto (ESTSP), Vila Nova de Gaia, Portugal. (carinaeseig@gmail.com)

Resumo

As tecnologias Web 2.0, centradas no utilizador, permitem a disseminação de conhecimento através de uma nova forma de pesquisa, recuperação e utilização da informação. A aplicação destas ferramentas nos catálogos online das Bibliotecas Universitárias transforma-os em ambientes mais dinâmicos, com informação complementar, satisfazendo as necessidades informacionais dos utilizadores.

Os utilizadores das gerações atuais, influenciados pelo Google, desenvolveram necessidades e competências que influenciam o seu comportamento na pesquisa de informação, pelo que se torna imprescindível para as Bibliotecas a sua actualização, indo de encontro dos seus utilizadores.

O OPAC para a nova geração deve incluir uma série de funcionalidades que permitam uma recuperação de informação mais detalhada, sofisticada e prática. Neste contexto surgem as nuvens de *tags*. Este modelo de indexação é bem sucedido na *web*, podendo desta forma contribuir positivamente quando aplicado aos OPAC das Bibliotecas Universitárias. A nuvem de *tags* permite que os utilizadores tenham uma visão geral dos assuntos que se relacionam com o tema de pesquisa, bem como a recuperação de documentos com ele relacionados.

Os utilizadores da Biblioteca da ESTSP fazem pesquisas no catálogo por termos excessivamente concretos e detalhados: não pesquisam “anatomia”, mas “metatarso”. Porém, a indexação nunca é tão fina que vá de encontro a este grau de especificidade das pesquisas.

Para colmatar esta necessidade optou-se pela importação da nuvem de palavras do Google Books. Infelizmente, não é possível usá-la com a formatação original (o tamanho da palavra ou frase varia consoante a frequência com que surge no livro), sendo necessário copiar para uma ferramenta de edição, formatá-la manualmente e em seguida inserir os dados no campo 327 do Unimarc.

Na mesma página do Google Books, clicando em “localizar numa biblioteca”, abre-se a página referente ao mesmo livro no WorldCat, onde geralmente existe um índice resumido que pode ser inserido no campo 330 do Unimarc. Estes dados ficam igualmente recuperáveis, alargando o leque de resultados de pesquisa. A pesquisa no catálogo pode ser feita em língua portuguesa ou inglesa, aparecendo esta informação na página inicial do catálogo, o que torna uma pesquisa muito mais relevante e alargada.

No OPAC está também disponibilizado um *script* que permite a ligação do registo bibliográfico pretendido ao respectivo registo no Google Books, o que nos permite obter um conjunto de dados relacionados com o documento, nomeadamente a visualização de algumas páginas do livro (caso exista).

Na vista detalhada do registo bibliográfico, toda esta informação aparece demasiado condensada, todavia, o OPAC tem uma função que amplia o campo aonde o cursor estiver.

Uma empresa norte-americana – Syndetic – fornece um *web service* que adiciona ao registo bibliográfico imagens da capa, resumo e sumário da obra, em língua inglesa. Contudo, implica um pagamento anual o que se torna dispendioso.

O OPAC, ao longo dos tempos, foi alvo de várias transformações e aperfeiçoamentos com vista à satisfação do utilizador e à eliminação de ruído.

Em desenvolvimentos futuros dos catálogos, a pesquisa poderá ser feita no texto integral da obra, em breve numa biblioteca perto de si.

Palavras-chave: Biblioteca universitária; Catálogo; Nuvem de palavras; Índice; OPAC.

Referências bibliográficas

1. O'Reilly T. What is Web 2.0: design patterns and business models for the next generation of software. Commun Strategies. 2007;(1):17-37. Available from: http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=1008839
2. Stephens M. Chapter 1: Exploring web 2.0 and libraries. Libr Technol Rep. 2006;42(4):8-14. Available from: <http://alatechsource.metapress.com/content/p513w183h736683p/>
3. Gomes S. As Folksonomias nos OPAC das bibliotecas universitárias: o caso do Serviço de Bibliotecas e Documentação da FLUC [Dissertation]. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; 2012. Available from: <https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/21214>
4. Bento F. Integração e inteligência colectiva: mais-valias para a pesquisa e recuperação de informação. In 8ª Conferência LUSOCOM, Universidade Lusófona (Lisboa), 2009. Available from: http://www.academia.edu/199696/Integracao_e_Inteligencia_Collectiva_Mais-valias_para_a_Pesquisa_e_Recuperacao_de_Informacao

Notas biográficas

Manuel BRANDÃO. Licenciado em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, pós-graduado em Ciências Documentais pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Trabalha em bibliotecas desde 1989, tendo passado por bibliotecas públicas entre 1991 e 2003. Trabalha, desde então, na Biblioteca da ESTSP.

Carina SILVA. Licenciada em Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação (2008) pela Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão (ESEIG), do Instituto Politécnico do Porto e a frequentar o Mestrado em Informação Empresarial no mesmo local. Iniciou a sua carreira na área da Biblioteconomia em 2002, com o Curso de Técnicos Profissionais de Biblioteca e Documentação promovido pela BAD. Exerceu funções em Bibliotecas Municipais e Universitárias, para além de leccionar na área da Informática. Actualmente exerce funções na Biblioteca da ESTSP.